**Nefrorrafia após trauma contuso automobilístico: relato de caso de sucesso terapêutico.**

**Júlia G. M. Assunção1 ;**Beatriz M. A.Testa1; Lívia J. Freitas1; Bruno D.M. Vergara2

1Universidade de Itaúna, Brasil, 2025

2Hospital João XXVIII - Fundação Hospitalar Do Estado De Minas Gerais, Brasil, 2025

2Hospital Julia Kubitschek, Brasil, 2025

**Descritores DeCS:** Sistema urinário, Sutura, Terapêutica e Trauma,

**INTRODUÇÃO** Paciente masculino, trazido pelo SAMU após acidente automobilístico com trauma abdominal, apresentava abdome flácido e desconforto à palpação, sem sinais de instabilidade hemodinâmica. A Tomografia Computadorizada (TC) com contraste, evidenciou dilatação de vias urinárias ( hidronefrose bilateral prévia ) , e sinais de ruptura de pelve e cálice renal direito com extravasamento de contraste. Foi indicada laparotomia exploradora onde foi realizada nefrorrafia direita com colocação de cateter duplo J, e posicionamento de dreno tubular sobre a loja renal. Paciente evoluiu bem. **OBJETIVO** Relatar um caso de nefrorrafia por ruptura renal e revisar a literatura quanto às condutas em lesões de vias urinárias. **MÉTODOS** Pesquisa nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando descritores e, sob critérios de exclusão, 4 artigos foram incluídos para o estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** O trauma é a principal causa de morte em indivíduos menores de 40 anos (2) e cerca de 10% dos traumas abdominais cursam com lesão renal (3). A TC com contraste é o exame de escolha para avaliação e classificação das lesões (1;5), seguindo critérios da The American Association for the Surgery of Trauma (AAST). Assim, lesões grau I a III são tratadas de forma não operatória (3) enquanto as de grau IV e V são mais comumente de tratamento cirúrgico, sendo esse nefrectomia ou rafia. Diante disso, a nefrorrafia, é possível em lesões grau III e IV ( como a do paciente ), e garante a preservação renal (4).**CONCLUSÃO** A abordagem conservadora das lesões renais tem se mostrado eficaz em casos selecionados. Contudo, a nefrorrafia surge como opção segura frente  lesões renais complexas, permitindo tratamento resolutivo com preservação do rim e evitando nefrectomias.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1- Aziz HA, Bugaev N, Baltazar G, et al. Management of adult renal trauma: a practice management guideline from the Eastern Association for the Surgery of Trauma. BMC Surg. 2023;23(1):22.

2- Guareschi BLV et al. Epidemiological analysis of polytrauma patients with kidney injuries in a university hospital. Rev Col Bras Cir. 2015;42(6):382–5.

3-Moore EE et al. Organ injury scaling: spleen and kidney. J Trauma. 1989;29(12):1664–6.

4-Reis LO et al. Atualização da classificação e tratamento das lesões renais complexas. Rev Col Bras Cir. 2013;40:347–50.

5-Silva LF et al. Abordagem do trauma renal-artigo de revisão: review of the literature. Rev Col Bras Cir. 2009;36:519–24.